

Indústria automobilística divulga resultados de março

São Paulo, 6 de abril de 2016 – A indústria automobilística brasileira licenciou no primeiro trimestre 481,3 mil veículos, o que significa retração de 28,6% frente as 674,4 mil unidades vendidas no mesmo período do ano passado. Foi o que mostrou os dados divulgados na quarta-feira, 6, em São Paulo, pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, Anfavea.

O balanço apontou ainda crescimento de 22,1% na análise mensal – foram 179,2 mil unidades em março e 146,8 mil em fevereiro. No comparativo com março do ano passado, quando 234,6 mil unidades foram negociadas, o setor apresentou queda de 23,6%. Para Luiz Moan Yabiku Junior, presidente da Anfavea, o resultado de março ficou um pouco abaixo das expectativas:

“Os resultados de licenciamento dos primeiros dois meses deste ano ficaram em cima das nossas expectativas. Contudo, esperávamos que em março houvesse uma elevação mais significativa do ritmo de vendas médias diárias, o que não ocorreu. Isto é resultado da falta de confiança ocasionada pelas questões políticas vivenciadas pelo País que, somada à falta de uma definição no cenário de curto prazo, segue contaminando a economia. As instituições precisam pensar Brasil para revertermos este quadro”.

Saíram das linhas de montagem em março 195,3 mil veículos, acréscimo de 42,6% com relação as 136,9 mil de fevereiro e diminuição de 23,7% ante as 255,9 mil do mesmo período do ano passado. Nos três primeiros meses, 482,3 mil unidades foram produzidas, baixa de 27,8% frente as 667,6 mil de 2015.

As exportações nos meses já transcorridos de 2016 acumulam 98,9 mil unidades e está 24% maior do que o ano passado, quando 79,8 mil unidades foram enviadas para outros países. Em março 38,6 mil unidades foram exportadas, o que representa alta de 5,7% ante as 36,5 mil unidades de fevereiro e de 19,8% contra as 32,2 mil de março do ano passado.

Caminhões e ônibus

O licenciamento de caminhões apresentou baixa de 32,1% no acumulado, com 13,1 mil unidades este ano e 19,3 mil em 2015. Na comparação mensal, o segmento registrou recuo de 25,4% em março, com 4,8 mil unidades contra as 6,5 mil de março do ano passado, e aumento de 25,8% se defrontado com as 3,8 mil do último fevereiro.

A produção de caminhões terminou março com alta de 6,9% ao se comparar as 5,7 mil unidades produzidas neste mês com as 5,3 mil de fevereiro. Se analisado com março do ano passado, quando 7,4 mil unidades saíram das linhas de montagem, o resultado é inferior em 23,2%. No trimestre as 15,1 mil unidades fabricadas ficaram abaixo em 35,2% com relação as 23,3 mil de igual período do ano passado.

O resultado das exportações de caminhões no terceiro mês de 2016, com 1,6 mil unidades, apresentou contração de 5,3% frente as 1,7 mil unidades de fevereiro e de 11,5% ao defrontar com as 1,8 mil de março de 2015. Até março foram enviados para

fora da fronteira 4,1 mil unidades, o que significa queda de 6,5% ante mesmo período do ano passado com 4,4 mil unidades.

No segmento de ônibus a comercialização encerrou o mês com crescimento de 41%, ao comparar as 987 unidades de março com as 700 de fevereiro, e de baixa de 45,3% frente as 1,8 mil unidades vendidas em março do ano passado. O resultado do ano até o momento, com 2,7 mil unidades, ficou 47,8% menor frente as 5,2 mil unidades do ano passado.

A produção no terceiro mês apresentou contração de 40,6% com relação a março do ano passado – 1,6 mil unidades contra 2,8 mil – e de elevação de 9,6% frente a fevereiro, quando saíram das linhas de montagem 1,5 mil chassis para ônibus. O total de unidades produzidas no trimestre ficou 43,5% abaixo do mesmo período de 2015, com 4,3 mil unidades este ano ante 7,7 mil no ano passado.

As exportações aumentaram 8,4%, na comparação até o terceiro mês do ano, com 1,6 mil unidades em 2016 e 1,4 mil no ano passado.

Máquinas agrícolas e rodoviárias

As vendas de máquinas agrícolas e rodoviárias encerraram março com acréscimo de 17,3% ao se comparar as 2,7 mil unidades no mês com as 2,3 mil negociadas em fevereiro. No comparativo contra março do ano passado, a retração foi de 43%, com 4,8 mil unidades naquele período. Até março deste ano a diminuição foi de 44%, quando comparados as 6,7 mil unidades com as 11,9 mil no ano passado.

A produção em março recuou 4,3%: foram 2,8 mil unidades no mês e 2,9 mil em fevereiro. Ao se comparar com as 5,9 mil de março do ano passado a queda foi de 52,6%. Somente no acumulado do ano 7,3 mil unidades foram fabricadas, o que representa contração de 52,2% contra as 15,4 mil do ano passado.

As exportações registraram queda de 23,2% no trimestre, com 1,8 mil unidades este ano ante as 2,4 mil do ano passado.

Outras informações:

- ✓ No link www.anfavea.com.br/coletiva.pdf está disponível a apresentação feita à imprensa.
- ✓ Também está disponível no site www.anfavea.com.br/carta.html a Carta da Anfavea nº 359, com informações detalhadas sobre produção, mercado interno, exportações e emprego da indústria automobilística.

Anfavea

Diretoria de Assuntos Institucionais e Imprensa

Tel: 11 2193-7800

imprensa@anfavea.com.br